

A feijoa e os seus frutos aromáticos

Dá frutos semelhantes à goiaba, mas há até quem diga que o cheiro é mais interessante do que propriamente o sabor. Pode ser consumido fresco ou usado para marmeladas e geleias e esta é uma boa altura para lançar a planta à terra. *Jorge Canhoto*

A feijoa é um fruto com algumas semelhanças com a goiaba, mas que se distingue daquela pelo seu aroma único e bastante agradável. De tal forma os odores que emana são únicos que quase nos atrevemos a dizer que o fruto é mais interessante para cheirar do que para comer. De sabor misto entre a goiaba e o ananás, como de resto o seu nome em inglês sugere (*pineapple guava*), trata-se de um fruto subtropical que muitas pessoas já conhecem, pois chega com cada vez mais frequência às nossas mesas. A feijoa é um fruto que pode ser consumido fresco ou que se pode usar no fabrico de marmelada e geleias. O seu sumo pode ser combinado com o de outros frutos, proporcionando agradáveis e refrescantes bebidas.

A planta

A feijoa (*Acca sellowiana*, sin. *Feijoa sellowiana*), é uma pequena árvore com 3-5 m de altura que pertence à família das Mirtáceas, onde se inclui o bem conhecido eucalipto, mas da qual fazem parte diversas plantas produtoras de frutos comestíveis, como sejam a já referida goiaba ou a pitanga. É uma espécie originária do Sul do Brasil e de outros países da América do Sul (Paraguai e Uruguai), tendo sido trazida para a Europa no final do século XIX. Ac-

tualmente, o principal produtor é a Nova Zelândia, país onde foram desenvolvidos vários cultivares tais como Apollo, Gemini, Mammouth e Triumph, que diferem entre si pelo tamanho e forma dos frutos.

O fruto é uma baga verde, de forma oval, que possui uma polpa gelatinosa onde se encontram algumas dezenas de pequenas sementes. Para além de elevados teores em vitamina C, os frutos são ricos em iodo, o que faz deles um importante suplemento alimentar em zonas do interior. Em virtude da beleza das suas flores, com estames de um vermelho intenso e pétalas rosadas (também comestíveis), a árvore é também muito apreciada como ornamental.

Como obter a planta

Plantas de feijoa podem ser obtidas em viveiristas, em estados de desenvolvimento muito diferentes, mas pode também obter plantas através das sementes ou por estacaria.

As sementes germinam facilmente, mas perdem a viabilidade de forma rápida, não devendo ser guardadas por muito tempo (mais que um ano). Cada fruto possui entre 30 a 100 sementes, dependendo do ano e do cultivar. Remova as sementes, lave-as em água corrente para eliminar a polpa e coloque-as em vasos. A germinação não requer condições



particulares e um substrato vulgar ou uma mistura de areia e solo (1:1) pode ser utilizada. As sementes podem também germinar num recipiente de plástico contendo uma camada de algodão e papel absorvente por cima, mantido húmido. Cerca de duas, três semanas após a sementeira começa a observar-se o desenvolvimento das plantas.

Estacas semi-lenhificadas de feijoa podem ser enraizadas utilizando um pó ou gel de enraizamento. A estacaria não é um método tão eficaz como a sementeira, pois em alguns cultivares o enraizamento é problemático. Tem, no entanto, a vantagem de permitir plantas exactamente iguais à planta de onde se retiraram as estacas. Uma vez enraizadas, as estacas devem ser mantidas em vasos com o substrato sempre húmido e em locais bem iluminados.

Onde plantar

Quando as plantas atingem cerca de 40-50 cm podem ser transferidas para o local onde vão ser plantadas. A feijoa é uma planta muito tolerante à geadas, por isso não requer locais particulares, tendo uma grande capacidade de adaptação às condições climáticas existentes na maior parte do nosso território. A planta prefere solos com um pH ligeiramente ácido (6 - 6,5), profundos e ricos em ma-

A SABER....

Uma árvore começa a produzir no terceiro ano de plantação e o pico de produção surge por volta dos oito, dez anos, com produções de 30-40 kg por árvore e, no caso de pomares, de 18.000 a 20.000 kg/ha. O período de vida das árvores é longo, sendo conhecidos exemplares com mais de 70 anos. No entanto, nestas árvores a produção de frutos decresce consideravelmente.

téria orgânica, apresentando uma elevada tolerância ao stress hídrico e às geadas. Árvores isoladas podem produzir frutos, mas as produções são maiores quando existem várias árvores no mesmo local, uma vez que a polinização é feita por insetos e, preferencialmente, cruzada. Nas zonas de origem, a polinização pode também ser realizada por pequenas aves.

Esta espécie pode também ser conduzida de forma a manter um porte arbustivo, sendo frequente o seu uso em sebes. As plantas podem também ser mantidas em vasos durante vários anos, numa varanda ou num terraço. Neste caso devem ser regadas com frequência e no Verão

devem evitar-se exposições prolongadas ao sol.

Como plantar

A plantação deve ser realizada na Primavera ou no início do Outono. Neste último caso, devem utilizar-se plantas mais desenvolvidas, com cerca de 1m. Faça uma cova com cerca de 40-50 cm ou um pouco maior para plantas mais desenvolvidas. No fundo aplique um substrato rico em matéria orgânica. No caso de se tratar de um solo pobre deve fazer-se uma adubagem ligeira à base de fósforo e potássio. Coloque a planta e tape as raízes com o solo retirado para efectuar a cova ou com solo rico em húmus no caso de solos pobres.

Como cuidar

Uma vez estabelecidas, as plantas de feijoa não requerem cuidados especiais. Geadas precoces podem por vezes provocar danos nos ramos mais jovens, mas a planta recupera bem na Primavera seguinte. No Verão convém estar atento a períodos prolongados de seca e regar com frequência. No nosso país os melros e outras aves são muito atraídos pelas flores, podendo causar danos consideráveis durante esse período. A planta apresenta dois períodos de forte crescimento vegetativo: no início da Primavera e na transição Verão-Outono. A floração ocorre de Abril a Maio, embora diferentes cultivares possam apresentar períodos de floração distintos. Os ramos secos e os rebentos na base do caule devem ser removidos periodicamente.

Quando colher

Os frutos amadurecem no final do Outono, nos meses de Outubro a Dezembro. Numa mesma árvore o desenvolvimento dos frutos não é muito uniforme, podendo o período de colheita prolongar-se por várias semanas. A colheita deve realizar-se quando os frutos começam a ficar moles ao tacto e a exalar o seu perfume característico. Como os frutos são sempre verdes, a mudança de coloração não é um bom indicador para avaliar o estado de maturação.

Biólogo e da Associação Portuguesa de Horticultura